



RELATÓRIO DE GESTÃO QUADRIMESTRAL

Vigência Quadrimestral: Setembro/18 a Dezembro/18

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

NOME: Associação Assistencial Ágape

CNPJ: 07.711.648/0001-15

ENDEREÇO (SEDE): Ana de Oliveira, nº 64

CIDADE: São João da Boa Vista-SP

FONE: (019) 3056-4955

E-MAIL: ceacsjbv@hotmail.com

PRESIDENTE: Claudio Donizetti Martim da Silva

COORDENADOR:

Mês de outubro: Sirlene Aparecida Nogueira

Mês de novembro até atualmente: José Rogério de Oliveira

2. ÓRGÃO GESTOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3. INSTRUMENTAL

TERMO DE COLABORAÇÃO 09/2018

4. OBJETO

Estabelecer a colaboração entre a prefeitura do Município de São João da Boa Vista, por meio do Departamento de Assistência Social e Organizações da Sociedade Civil, sediadas em São João da Boa Vista-SP, selecionadas para o desenvolvimento do Serviço de acolhimento institucional, para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.



5. OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal e social e de abandono.

6. OBJETIVOS ESPECIFICOS

Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento; Buscar estabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário; Possibilitar a convivência comunitária; Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente); Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias; Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia; Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente; Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do restabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa; Desenvolver, com as crianças e os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado; Identificar situações de violência e suas causas, e produzir dados para o sistema de vigilância Socioassistencial.

7. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou situação de alta vulnerabilidade social, na qual a situação de risco afeta a integridade do desenvolvimento da criança e do adolescente

QUANTIDADE DE BENEFICIARIOS PREVISTOS: 20

QUANTIDADE DE BENEFICIARIOS REAL: 9

8. TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

Crianças e adolescentes que residem no município de São João Da Boa Vista-SP

9. METAS

Índice Mínimo de Satisfação/Qualidade Previsto: 80% (insatisfatório < 80% > satisfatório)

Índice de Satisfação Alcançado: 90 % satisfatório ☒ X ☐ Insatisfatório
Data da Avaliação: 30 /04/2018

Justificativa: O índice de satisfação não alcançou os 100% devido a imprevistos durante os quatro meses, como por exemplo, a troca da equipe técnica e coordenação.

DESCRIÇÃO SUMARIA DAS METAS E ATIVIDADES				
Metas/Objetivo	Ações/Atividades Previstas	Ações/Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Comentários / Observações
Acolhida	- Atendimento com a criança afim de que essa entenda o motivo do seu acolhimento - Apresentação da casa. - Apresentação dos funcionários.	No momento da acolhida inicial, buscamos sempre tratar afetuosamente a criança/adolescente, para que essa se sentisse segura, compreendendo suas manifestações de incerteza, insegurança e transição no momento da sua chegada na instituição. Após, lhe apresentamos-lhes o espaço físico, as crianças e os adolescentes que aqui se chegaram, os educadores e seu espaço privado (cama, armário, etc.).	Redução da presença de pessoas em situação de abandono;	Instrumentais/ materiais utilizados Ficha social de cadastro, contendo todas as informações da criança/adolescente, abertura de prontuário etc. Periodicidade Sempre que houver demanda de acolhimento Responsáveis pela execução Equipe Técnica.

o acolhimento	• Realização do atendimento Psicossocial • Abertura do prontuário. • Visita familiar. • Atendimento psicossocial com a família. • Encaminhamentos para os equipamentos necessários • Abertura do Plano Individual de Atendimento (PIA)	Buscamos colher todas as informações necessárias para evolução de prontuário e iniciamos o atendimento psicossocial. Metodologia estratégica de atuação Durante o pós acolhimento, a criança e ou adolescente foi sendo informado do motivo pelo qual será acolhida, informamos as regras da instituição para que esses se familiarizem tanto com os funcionários, quanto com os demais acolhidos. Iniciamos os encaminhamentos para os demais equipamentos da rede, onde foram assistidos em conjunto com a instituição de acolhimento. Foram realizados, também atendimentos em grupos, individuais e com a família, onde foram feitos os trabalhos para o fortalecimento de vínculos.	• Indivíduos e famílias protegidas; • Construção da autonomia; • Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades; • Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar	
Proporcionar espaço de vivência coletiva dos acolhidos	• Realização de palestras educativas e temáticas em grupo, com os acolhidos. • Garantia à educação, com reforço escolar e feitura das tarefas diariamente. • Serão ofertados passeios e atividades externas, semanalmente. • Realização eventos dentro e fora da instituição: em datas comemorativas e festas com os aniversariantes do mês. • Sessões semanais de cinema, filmes com propósitos educativos	Foi proporcionada a interação dos acolhidos, com um espaço aconchegante para a sua socialização e desenvolvimento. Metodologia estratégica de atuação Foram realizadas várias atividades como dinâmicas, brincadeiras e oficinas que possibilitassem esse contato entre os acolhidos, trazendo uma oportunidade de compartilhar experiências.		

Fortalecimento de Vínculos Familiares de Origem Extensa.	Fortalecer o vínculo rompido para que futuramente o acolhido possa ser inserido ao seio familiar.		Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência. Indivíduos e famílias protegidas, incluídas em serviços e com acesso a oportunidades Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar	
Convivência Familiar Comunitária e	Promover o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem para que futuramente ocorra o desligamento institucional, assim retornando o acolhido para o seio família.	Metodologia estratégica de atuação Após ter rompido dos vínculos familiares, realizamos o acolhimento da criança/adolescente, em ações contínuas necessárias para o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem. A equipe técnica trabalhou da seguinte maneira: Realizamos as visitas as famílias de origem dos acolhidos após, foram realizados os devidos encaminhamentos a rede do SGD (Sistema de Garantia de Direitos). Foram realizados os atendimentos individuais ou em grupos. Ida dos acolhidos aos finais de semana com suas famílias de origem quando houve a possibilidade de reinserção. Foram realizados eventos em datas comemorativas com a inclusão da família,	Promover o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem para que futuramente ocorra o desligamento institucional, assim retornando o acolhido para o seio família	Instrumentais/materiais utilizados - Prontuários - Lista de presença Periodicidade e Semanalmente Responsáveis pela execução Equipe Técnica.



CENTRO DE APOIO
A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
São João da Boa Vista - SP

		discussão de equipe técnica e discussão com a rede intersetorial. Todas as crianças em idade escolar, frequentaram à escola, com prioridade absoluta. Respeitando sua peculiaridade em desenvolvimento. Creches e Contra turno escolar.		
Encaminhamento para Rede Intersectorial e Sistema de Garantia de Direitos.	Após todo o processo de acolhimento haverá uma avaliação da problemática do caso, e será realizado o encaminhamento para os demais equipamentos de sistema de garantia da rede, o que é de extrema importância, pois assim será colocada a problemática em discussão Intersectorial, não ficando mais retida no equipamento, pois assim, teremos várias pessoas discutindo o caso e pensando em soluções palpáveis, o resultado com certeza será satisfatório.	Foram encaminhados e realizados os pareceres, em conjunto a rede técnica de Assistência. Foram realizados as soluções pertinentes a casos e demandas específicas de cada usuário assistido.	Encaminhar o caso para rede Intersectorial, para que em conjunto possamos ter um direcionamento das ações propostas	
Fortalecimento de Vínculos- Família Substituída.	Realizar o fortalecimento de vínculos para que futuramente ocorra o desacolhimento.	Foram realizadas várias atividades pela equipe da entidade, como em parcerias, que visavam o fortalecimento dos vínculos afetivos junto aos familiares, dos assistidos.	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar	

Adoção.	Visitas periódicas na família	Foram realizadas as visitas psicossociais para as orientações pertinentes.	Reintegração e Adaptação.	Foram realizados os relatórios e acompanhamentos juntos a rede de assistência, CRAS, CREAS, Fórum, e encaminha-tos também aos órgãos competentes de acordo com as demandas pertinentes. Tais como : CAPS, Casulo, UPA etc.
---------	-------------------------------	--	---------------------------	--

10. METODOLOGIA DAS AÇÕES

Primamos pela inserção do acolhido em atividades que promovessem a sua autonomia, incluindo-se aquelas que viabilizássemos aprendizado doméstico, a organização e manutenção do espaço físico e os cuidados com os próprios pertences; Inserção em cursos profissionalizantes e mundo do trabalho; Orientações quanto ao gerenciamento de sua renda; Trabalho individual e de grupo com temas variados relacionados ao futuro próximo – pós desacolhimento.

[Handwritten signature]



10.1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADO NO PERÍODO

ATIVIDADES							
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Os horários foram ajustados de acordo com as atividades. E demanda das necessidades.	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Reunião com a rede intersectorial; *Visita dos familiares no CEAC. *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social *Oficina de Craft	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de artesanato *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de Expressão Corporal; *Reunião com equipe técnica; *Atendimento com psicóloga e assistente social.	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de Leitura. *Atendimento individual Com a psicóloga e assistente social.	*Oficina de Culinária.	*Sessão de cinema.

11. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Foram realizados atendimentos as Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou situação de alta vulnerabilidade social, na qual a situação de risco afeta a integridade do desenvolvimento da criança e do adolescente.



11.1. RELAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

12. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO OBJETO

De acordo com ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, a instituição de acolhimento é medida provisória e excepcional, devendo ser utilizada conforme estabelece artigo 90, inciso IV, do ECA, para crianças e adolescentes cujos direitos foram violados e que necessitam permanecer afastados de suas famílias, até que as condições de convivência se restabeleçam.

As instituições de acolhimento são responsáveis, por prover as crianças e aos adolescentes acolhidos, todos os seus direitos fundamentais e zelar por sua integridade física e emocional. Tem



como princípio a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares ou a integração em família substituta, quando esgotados todos os recursos para a manutenção na família de origem.

13. INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

Todas as crianças foram matriculadas na escola e algumas fazem Projeto contra turno CAS, Criança Cidadã, Lar Santo Antônio; algumas fazem atendimento com Psicólogos e Fonoaudióloga na Associação São Francisco de Assis, Psiquiatra e Psicóloga no CAPS I, Ecoterapia na UNIFEOB e um adolescente no Studio Vânia Palomo.

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO OBJETO

O monitoramento do objeto, foi realizado pela coordenação juntamente com a equipe técnica, de forma periódica, no acompanhamento do andamento das atividades diárias, semanalmente ou mensalmente ou toda as vezes que demandassem necessidades, para que pudéssemos fazer os ajustes necessários, ao bom desempenho da entidade.

15. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Conseguimos através de atitudes concretas, que fossem reduzidos as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; indivíduos e famílias incluídas em serviços socioassistenciais e com acessos a oportunidades; rompimento do Ciclo de Violência doméstica e familiar.

16. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

RESULTADOS ALCANÇADOS:

- Redução da presença de pessoas em situação de abandono.
- Indivíduos e famílias protegidas através do fortalecimento de vínculos.
- Construção da autonomia.
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.
- Reinserção na família de origem, ou em família substituta.
- Capacitação profissional.
- Colocação no mercado de trabalho.

17. ESTRUTURA PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

17.1. RECURSOS HUMANOS

	Qtde.	Meses Trabalhado	Carga horária (semanal)		Atribuições	Comentários / Observações
			Previsto	Real		
Coordenador	01	04	40	40	Organização administrativa junto ao quadro de recursos humanos; Reuniões de Conselhos, Intermediação coma rede SGD, etc.	
Assistente Social	01	04	30	30	Desenvolver trabalho com famílias das crianças e adolescentes abrigados, fornecendo orientações, encaminhamentos a rede de serviços, buscando preservar e fortalecer o vínculo familiar; Relatórios, programa de trabalho. Etc.	
Psicóloga	01	04	30	30	Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas á reintegração familiar. Relatórios, programas de trabalho, etc.	
Nutricionista	01	04	10	10	Elaborar cardápio balanceado entre outras;	
Auxiliar Administrativo	01	04	44	44	Atendimento de telefone, arquivos, ofícios, recepção, e demais atividades, pertinentes ao cargo.	
Porteira	01	04	44	44	Levar os acolhidos na escola, projetos, buscar doações previamente agendadas.etc	
cozinheira	01	04	44	44	Preparar as refeições, cuidar da higiene e limpeza da cozinha	
Educador (a)	09	09	44	44	Acompanhar, orientar, cuidar e zelar das crianças e adolescentes acolhidos, bem como ajudar na limpeza e higiene da instituição;	
Educador folguista	01	01	24	24	Acompanhar, orientar, cuidar e zelar das crianças e adolescentes acolhidos, bem como ajudar na limpeza e higiene da instituição;	

[Handwritten signature]



17.2. RECURSOS

Descrição	Qtde. disponível no objeto		Comentários
	Previsto	Real	
Refeições			Unitário (por assistido): 01-café da manhã;01- almoço ;01-café da tarde ;01- Janta e 01- café da noite.(quantidade variável, está no plano de aplicação)
Transporte			Obs: Variáveis conforme a necessidade de cada usuário assistido. (Escola, médico, cursos, contra-turno, etc.) (quantidade variável, está no plano de aplicação)

17.2.1. Comentários / Observações

(Segue em anexo o relatório dos quadros financeiros conforme combinado com o Departamento Financeiro Prefeitura Municipal)

18. INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO NA OSC

A entidade contou com realização de eventos, campanha de nota fiscal paulista, quadro de sócios, realização de venda em bazares etc. E mesmo diante de todos os esforços, não conseguimos com recursos próprios manter esta entidade, sem a ajuda da Prefeitura municipal- Assistência Social. Visto que acreditamos que é um serviço de relevância social, sendo de grande importância na rede de assistencial de alta complexidade.



19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Segue em anexo o relatório técnico pedagógico e psicossocial

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que dentro do possível conseguimos evitar o agravamento de risco social, e promovemos a garantia efetiva de direitos, através de ações palpáveis, na oferta de vivências empíricas, proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal, social e abandono. Na oferta de acolhimento provisório e excepcional, através de um ambiente acolhedor, tentamos proporcionar-lhes o máximo de convívio social, e inserção na comunidade de maneira ética e humanizada. Pautamos sempre por um atendimento em pequenos grupos, e favorecemos o convívio familiar e comunitário, bem como o acesso dos serviços socioassistenciais da rede disponível. Participamos efetivamente em Conselhos Municipais, e buscamos continuamente a capacitar-nos, para melhor atendermos a nossa demanda com proficiência.

21. Anexos: link face: <https://www.facebook.com/ceac.sjbv> e fotos da rotina da entidade e eventos.

São João da Boa vista, SP, 10 de janeiro de 2019.

Claudio Donizetti Martim da Silva
CPF: 278.883.898-05
-Presidente-



José Rogério de Oliveira
CPF: 03855668671
Coordenador

PLANO DE APLICAÇÃO

RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

FOLHA DE PAGAMENTO						
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO	CARGA HORARIA (SEMANAL)	REGIME TRABALHISTA (base de pesquisa)	REMUNERAÇÃO INDIVIDUAL (Valor Bruto MENSAL)	VALOR TOTAL
Coordenador	01	Superior Completo	40	CLT	R\$ 3.233,00	R\$ 38796,00
Nutricionista	01	Superior Completo	10	CLT	R\$ 838,00	R\$ 10.056,00
Assistente Social	01	Superior Completo	30	CLT	R\$ 2.052,45	R\$ 24.629,40
Psicóloga	01	Superior Completo	30	CLT	R\$ 2.052,45	R\$ 24.629,40
Auxiliar Administrativo	01	Superior Completo	44	CLT	R\$ 1.428,80	R\$ 17.145,60
Motorista	01	Ensino médio	44	CLT	R\$ 1.428,80	R\$ 17.145,60
Cozinheira	01	Ensino Fundamental	44	CLT	R\$ 1.546,00	R\$ 18.552,00
Educador(a)	12	Ensino médio	44	CLT	R\$ 14450,15	R\$ 173.401,80
VALOR MENSAL						R\$ 27.029,80
VALOR ANUAL						R\$ 324.355,80



RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS – Setembro/Dezembro-2018

Relatórios de Atividades Pedagógicas do mês de Setembro

01/09	Atividades de recreação com o voluntário
02/09	Atividade livre
03/09	Visita das famílias
04/09	
05/09	
06/09	Visita das famílias
07/09	
08/09	Festa dos aniversariantes do mês
09/09	
10/09	Confecção de uma cesta com revistas
11/09	Oficina de pintura com guache no papel Canson tema Identidade
12/09	Jogo verdade ou desafio
13/09	Dinâmica que bicho sou eu?
14/09	Roda de conversa Perigos na Internet
15/09	
16/09	
17/09	Pintura nas caixinhas de MDF
18/09	Pintura com papel crepom na folha
19/09	Vídeo motivacional
20/09	Dinâmica: Quando sinto?
21/09	Roda de conversa sobre adolescência
22/09	Tarde de salgados na lanchonete, brincadeiras na praça e oficina de culinária- mousse de limão.
23/09	
24/09	Oficina de dobradura
25/09	Pintura pontilhada
26/09	Bingo sem premiação
27/09	Dinâmica pensamentos positivos e atitudes negativas
28/09	Festa dos aniversariantes do mês e palestra com os funcionários da Elektro.
29/09	Oficina de culinária: mousse de maracujá
30/09	
31/09	



Relatório de atividades do Mês do Outubro

01/10	
02/10	Atividades com jogos de vídeo game
03/10	Atividades de recreação na chácara com o grupo de voluntários.
04/10	
05/10	Passeio na praça
06/10	
07/10	Café da tarde especial com os voluntários
08/10	
09/10	
10/10	
11/10	Atividade Trabalhando os valores
12/10	Atividades com bola no campo/ tarde de sorvetes
13/10	
14/10	
15/10	
16/10	
17/10	
18/10	Entrega de presentes e tarde na sorveteria
19/10	
20/10	
21/10	
22/10	Tarde do Açaí com os voluntários
23/10	
24/10	
25/10	
26/10	
27/10	
28/10	
29/10	
30/10	
31/10	Tarde do cachorro quente com os voluntários/ Festa no Creas

Relatório de atividades do Mês do Novembro

01/11	Festa na casa tema: Halloween
-------	-------------------------------



02/11	Tarde de brincadeiras e sessão de cinema com a voluntária e noite do Açaí
03/11	
04/11	
05/11	Corte de cabelo com os voluntários.
06/11	
07/11	
08/11	
09/11	Noite da Pizza e degustação de Sushi
10/11	
11/11	
12/11	
13/11	
14/11	
15/11	
16/11	
17/11	
18/11	Tarde de passeio com a voluntária e caça ao tesouro com o grupo de voluntários na Praça Vila Valentim.
19/11	
20/11	
21/11	
22/11	
23/11	
24/11	
25/11	
26/11	
27/11	
28/11	Sessão de cinema e atividades com jogos de vídeo game
29/11	
30/11	
31/11	

Relatório de atividades mês Dezembro tema: Natal

01/12	
02/12	As crianças participaram da festa de aniversário da filha da voluntária na chácara.
03/12	
04/12	
05/12	Apresentação de Natal na escola
06/12	Decoração da casa para o Natal
07/12	Teatro Municipal espetáculo A loja de brinquedos.

[Handwritten signature]



08/12	Visita na casa das famílias/ Tarde de piscina no Cic
09/12	Festa de Natal na chácara com os voluntários
10/12	
11/12	
12/12	Tarde de piscina na chácara e churrasco
13/12	Festa de natal na escola Sandra Matielo, e apresentação de natal na creche
14/12	Feira de exposição do projeto Cas/ Festa de encerramento no projeto/ Noite na Pizzaria Dom Rafaelo
15/12	Festa de natal na Esportiva e na Unifae
16/12	Festa de natal no Pesqueiro Progresso/ Entrega sacolinhas de natal
17/12	Visita papai Noel entrega de presentes / noite do churrasco com a voluntária
18/12	Sacolinhas de natal com o voluntário
19/12	
20/12	Entrega de sacolinhas de natal com o voluntário
21/12	Piquenique na Esportiva
22/12	Festa de Natal na igreja/ Pizzaria Donatella
23/12	Entrega de presentes de natal equipe voluntário
24/12	Saída das crianças para o Natal
25/12	Atividade livre
26/12	
27/12	Piquenique na Esportiva
28/12	Contação de história com a voluntária/ Oficina de culinária: mousse de morango
29/12	
30/12	
31/12	Ceia de Ano Novo e entrega de presentes

Obs. Todas as crianças estão matriculadas.

Coordenador – CEAC

Obs. Neste período houve alteração da Coordenadora e equipe técnica

Relatório Psicossocial e Pedagógico – Referente ao Terceiro Quadrimestre (Setembro à Dezembro/2018).

- Neste período de quatro meses foi oferecido atendimento psicossocial e pedagógico individual.
- Houve busca ativa das famílias, visitas domiciliares, estudo psicossocial, encaminhamentos para rede socioassistencial, fortalecimento de vínculos, registros em prontuários e discussões de casos.
- Foram elaborados os cronogramas de passeios das férias e atividades dos finais de semana. As crianças participaram de várias atividades de lazer dentro e fora da Instituição tais como: recreação, piquenique na esportiva, tarde na piscina do CIC, artesanato, noite da pizza, visita à casa de voluntários, passeios, passeio no pesqueiro.
- Foram comemoradas as datas festivas tais como: Festas de aniversário, Festa de dia das crianças, Festa na Igreja.
- Foram realizados os acompanhamentos escolares, auxiliando-os na elaboração das tarefas diárias, pesquisas, trabalhos no computador, inserção de um adolescente no Kumon.
- Foram realizadas atividades em parcerias com UNIFAE, Grupos de jovens (igreja) almoço, filmes, rodas de conversa, brincadeiras.
- Voluntariados: Foram realizados passeios (convivência familiar), festas tais como: Festa de Natal, Festa de Natal na escola e creche, Festa de Natal no pesqueiro Progresso, Festa de Natal da UNIFAE, Festa de Natal na Associação São Francisco, Festa de Natal da Esportiva, Aniversário de 15 anos da acolhida Imiliana, contação de histórias, noite do churrasco, festa do grupo Cherie, passeio limão doce, rodada de cachorro quente na instituição, açaí na instituição, cortes de cabelo nos adolescentes, comida japonesa na instituição, caça ao tesouro na praça, rodizio de pizzas, passeio na chácara, Festa de Ano Novo.
- Encaminhamentos para o mercado de trabalho e cursos profissionalizantes: E inserção no Programa Jovem Aprendiz pelo CIEE e Trampo Justo (parceria CIEE e TJSP), curso de informática na escola Athenas.
- Foram realizadas atividades esportivas: inserção de um adolescente na academia, dois adolescentes no futebol e uma adolescente na dança e uma criança faz natação.

[Assinatura]





Jessica Luana Rui
Jessica Luana Rui
Psicóloga
CRP 06/131270

Evelin Daniele
Evelin Daniele
Assistente Social
CRESS 61974

José Rogério de Oliveira
José Rogério de Oliveira
Coordenador – CEAC
CPF: 038556686-71